



**Município de Freixo de Espada à Cinta**

## **Plano de Desenvolvimento Social**

***(2008-2011)***

*Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta*

## ***FICHA TÉCNICA***

**Relatório do Plano de Desenvolvimento Social de Freixo de Espada à Cinta**

**Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta**



**Entidade Promotora:**  
**Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta**



Programa Co - financiado por: União Europeia/FSE

**POEFDS**

**Estado Português/Ministério da Segurança Social e do Trabalho**

**Freixo de Espada à Cinta, de 2008**

<b><u>Índice:</u></b>	<b>Pág.</b>
Introdução	4
Núcleo Executivo	6
Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta	7
Plano de Desenvolvimento Social	9
Metodologia	11
Eixo 1- Emprego, Escolarização e Formação Profissional	12
Eixo 2 – Situação de Risco Social	13
Eixo 3 - Turismo	14
Eixo 4 – Agricultura e comercialização de produtos agrícolas	15
Plano Nacional de Acção para a Inclusão	17
Bibliografia	20

## **Introdução**

“O Plano de Desenvolvimento traça o retrato de uma situação social desejável nos concelhos e freguesias onde vai ser implementado (...) É a partir do Plano de Desenvolvimento Social que devem ser pensadas todas as intervenções na área do social, quer sejam elaboradas no âmbito de operacionalização do Plano pelo Conselho Local de Acção Social, quer elas sejam propostas por actores locais que pretendam vir a desenvolver acções neste âmbito. Neste sentido o Plano de Desenvolvimento Social irá vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social dos concelhos. Na medida em que se trata da programação de um percurso e de um processo de mudança, o Plano de Desenvolvimento Social não é apenas um texto de referência, um documento. Ele configura também uma dinâmica de condução e gestão de recursos, de implicação de agentes e de negociação da participação dos actores chave em função da sua adesão a determinadas opções” IDS- Plano de Desenvolvimento Social, documentos de apoio aos projectos piloto

Este planeamento passou pelo Pré- Diagnóstico e Diagnóstico social, onde foi feita uma caracterização do concelho, dos seus principais constrangimentos, a identificação das potencialidades e recursos existentes no meio, e a definição de prioridades de intervenção, que foram elaborados com os contributos de todos os parceiros. Trata-se agora de apresentar o instrumento de definição dos objectivos prioritários para Freixo de Espada à Cinta: o Plano de Desenvolvimento Social.

No Plano de Desenvolvimento Social passa-se para o plano das decisões, em que se apresentam as respostas escolhidas para as problemáticas definidas no Diagnóstico. A promoção do desenvolvimento local e rural, pretendendo-se encorajar o desenvolvimento endógeno e as experiências que valorizem o património, os produtos e recursos naturais e reforcem a capacidade de organização regional e local.

O conceito de desenvolvimento social reflecte a preocupação com formas de desenvolvimento susceptíveis de contribuir para a igualdade de oportunidades e garantir condições de vida dignas e direitos de cidadania para todos, a mobilização dos actores locais para a resolução dos problemas, aumentando a sua consciência colectiva sobre os problemas sociais, construindo redes locais para articular o desenvolvimento social com o desenvolvimento económico. O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção das respostas às necessidades individuais e colectivas. Centra-se em problemáticas

específicas, identifica prioridades, ou elementos chave na prevenção do aparecimento de situações de precariedade social. O Plano como um instrumento para o desenvolvimento social baseia-se nos problemas considerados prioritários no Diagnóstico Social de Freixo de Espada à Cinta, o Plano apresenta actividades concretas e realizáveis pelos agentes sociais locais, públicos e privados, e representa por isso uma etapa que ultrapassou a fase da recolha de informação, e passou já para um nível de decisão em que são feitas opções, se desenham orientações e cenários de transformação da realidade social. O Plano estabelece etapas, recursos, objectivos gerais e específicos, metas e estratégias, organiza um processo de mudança da realidade social.

## **Núcleo Executivo**

O Núcleo Executivo da Rede Social de Freixo de Espada à Cinta é responsável pela dinamização da Rede Social e concretização das acções a realizar no seu âmbito, em consonância com as decisões tomadas em CLAS de Freixo de Espada à Cinta.

**Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Decreto – Lei nº115/2006 de 14 Junho de 2006**

### **Artigo 27º**

(Funcionamento do Núcleo Executivo)

- 1 – O núcleo executivo é composto por um número ímpar de elementos, não inferior a três (3) e não superior a sete (7).
- 2 – Integrar obrigatoriamente o núcleo executivo representantes da Segurança Social, da Câmara Municipal e de uma entidade sem fins lucrativas.
- 3 – Os elementos do núcleo executivo não abrangidos pelo nº.1 são eleitos pelas CLAS de dois em dois anos.

### **Elementos do Núcleo Executivo de Freixo de Espada à Cinta**

- Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta;
- Centro Distrital de Segurança Social de Bragança;
- Agrupamento Vertical das Escolas de Freixo de Espada à Cinta;
- Associação Comercial, Industrial e Serviços de Freixo de Espada à Cinta;
- Associação Recreativa e cultural da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta;
- Junta de Freguesia de Fornos;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Torre de Moncorvo.

## **Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta**

*“ O Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta é um órgão dinamizador da Rede Social, que se materializa como uma plataforma de congregação, participação, representação e articulação das várias entidades públicas ou privadas sem fins lucrativas que a todo o momento a ele queiram aderir, desde que respeitem os princípios orientadores da Rede Social”.*

### **Diagnóstico Social do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, 200-**

### **Elementos/Organismos que integram o Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta.**

- Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta;
- Centro Distrital de Segurança Social de Bragança;
- Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta;
- CoopaFreixo;
- Associação Comercial, Industrial e Serviços de Freixo de Espada à Cinta;
- Associação Recreativa e Cultural da Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo de Freixo de Espada à Cinta;
- Centro Paroquial de Assistência de Freixo de Espada à Cinta;
- Associação para o Estudo, Defesa e Promoção do Artesanato de Freixo de Espada à Cinta;
- Centro de Saúde de Freixo de Espada à Cinta;
- Centro de Assistência Monsenhor Martins de Ligares;
- Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta;
- Guarda Nacional Republicana de Freixo de Espada à Cinta;
- Ensino Recorrente e Educação Extra - Escolar de Freixo de Espada à Cinta;

- Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta;
- Junta de Freguesia de Fornos;
- Junta de Freguesia de Lagoaça;
- Junta de Freguesia de Poiares;
- Junta de Freguesia de Mazouco;
- Junta de Freguesia de Ligares;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Torre de Moncorvo;
- Centro Social e Paroquial de Fornos.

## **O que é o Plano de Desenvolvimento Social?**

Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é o plano estratégico para três (3) anos no qual se definem as estratégias de intervenção, bem como os objectivos a alcançar. É um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objectivos prioritários, servindo de enquadramento às intervenções para a promoção do desenvolvimento social local. O Plano de Desenvolvimento Social de um concelho enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas realista, nos territórios sobre os quais incide

**Segundo o Guião Prático para a Implementação da Rede Social, 2004, pp. 22.**

## **Para que serve o Plano de Desenvolvimento Social?**

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento metodológico que orienta as respostas para as necessidades individuais e colectivas. Tem como objectivo primordial servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização dos trabalhos do Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta, através do Plano de Acção, quer elas sejam propostas fora do âmbito do Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta. Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social visa vincular as iniciativas de todos os agentes cujo o âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social do concelho de Freixo de Espada à Cinta (**in Plano de Desenvolvimento social, Programa Rede Social, 2003, pp. 15**).

## **O que deve constar num Plano de Desenvolvimento Social?**

- . Eixos de Desenvolvimento;
- . Objectivo Estratégico;
- . Estratégia;
- . Objectivos Específicos.

**Eixos de Desenvolvimento** – são definidos com base nas problemáticas identificadas, podendo a designação coincidir com estas ou serem reformuladas numa perspectiva do desenvolvimento desejado para o concelho.

**Objectivo Estratégico** - objectivo de nível superior, devidamente enquadrado num determinado eixo de desenvolvimento definido, para o qual a nossa intervenção contribui mas que por si só não consegue garantir. Trata-se de descrever a situação futura após a solução dos problemas. Ao atingir os objectivos dos projectos que vieram a ser implementados contribui-se de forma determinante para alcançar o objectivo estratégico.

**Estratégia** – apresentação descritiva do caminho a seguir para alcançar o objectivo estratégico, tendo em linha de conta os caminhos possíveis para o conseguir. Deve ser feita uma opção clara e partilhada por todos os parceiros quanto à definição da estratégia para atingir os objectivos definidos.

**Objectivos Específicos** – objectivos que devem ser alcançados com a intervenção e que contribuem para atingir um objectivo, ainda que possam não ser suficientes para tal. Não dever ser definido um conjunto demasiado vasto de objectivos específicos, de forma a que sejam realistas e exequíveis, sem deixarem de construir um desafio. Os objectivos definidos devem traduzir as prioridades identificadas na fase de diagnóstico, sendo estas que condicionam o planeamento operacional consubstanciado no plano de acção.

A diferença entre objectivos estratégicos e objectivos específicos prende-se com a dimensão dos mesmos. Um objectivo específico contribui para a concretização de um objectivo estratégico, este tem sempre uma abrangência mais lata que o anterior pelo que a intervenção garante o cumprimento do objectivo estratégico e contribui para alcançar o objectivo específico.

## **Metodologia: Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção**

A proposta metodológica subjacente a todo o programa de Rede Social de Freixo de Espada à Cinta assenta numa estratégia participada de planeamento. Tendo por base a definição apresentada de Rede social, o planeamento estratégico pode entender-se como um procedimento racional, que traduz a articulação e integração de decisões e através do qual se formalizam compromissos e estratégias de mudança (social e territorial). Traduz uma forma participada de pensar, agir e decidir sobre o futuro desejável. (**Programa Rede Social, 2001, pp. 43**).

Tal como na construção dos documentos anteriores, a elaboração do Plano de Acção de Freixo de Espada à Cinta, assentou numa lógica de planeamento participado, sendo que a metodologia utilizada passou pela realização de sessões de trabalho com os parceiros do Concelho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta, organizadas segundo as problemáticas encontradas no Diagnóstico Social de Freixo de Espada à Cinta.

Os referidos eixos são os seguintes:

**Eixo 1** – Emprego Escolarização e Formação Profissional

**Eixo 2** – Situações de Risco Social

**Eixo 3** – Turismo

**Eixo 4** – Agricultura e comercialização de produtos agrícolas

Eixo	Problemas identificados	Objectivos Estratégicos	Objectivos Específicos	Acções a implementar	Calendarização
<b>Eixo 1- Emprego, Escolarização e Formação Profissional</b>	Desemprego	. Facilitar o acesso às oportunidades de emprego.	. Até final de 2009 conhecer as necessidades de formação concelhias. . Até 2010, 60% dos desempregados inscritos na UNIVA detêm conhecimento sobre técnicas de procura de emprego.	. Elaborar um estudo sobre necessidades de formação. . Desenvolver 4 acções sobre técnicas de procura activa de emprego. . Actualizar estudo sobre necessidades de formação.	
	Formação Escolar e Profissional	. Corrigir as desvantagens na educação e formação / qualificação.	. Adequar a oferta formativa do concelho (escolar e profissional) às exigências do mercado e às expectativas dos utentes. . Aumentar em 2,0 % os níveis de formação escolar e profissional da população residente no concelho de Freixo de Espada à Cinta	. Até final de 2009, certificar - activos empregados com certificação escolar equivalente ao 9.º ano e 12.º ano. . Até final de 2009, certificar pelo menos – desempregados com certificação escolar equivalente ao 9.º ano. . Aumentar em 20% o número de pessoas certificadas com o 9.º ano através do processo de RVCC. . Implementar 2 cursos EFA com certificação escolar equivalente ao 12.º ano. . Criar um Centro de Novas Oportunidades no concelho.	
	Absentismo e Insucesso Escolar	. Até final de 2009, diminuir em 70% o absentismo escolar e o insucesso escolar nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos de Ensino Básico do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. . Até final de 2008 ajustar o ensino às necessidades das famílias com insucesso escolar, abandono escolar.	. Reduzir, até final de 2009, as taxas de insucesso e abandono escolar em 70%.	. Apostar numa maior articulação entre a Agrupamento e as diferentes entidades que desenvolvem trabalho na área de residência dos alunos sinalizados. . Dinamizar o Programa Jovem voluntário . Implementar o projecto “ O que eu quero ser quando for grande” para o I.º Ciclo. . Criar respostas alternativas de inserção escolar, com os CEF, EFA(s).	

Eixo	Problemas identificados	Objectivos Estratégicos	Objectivos Específicos	Acções a implementar	Calendarização
<b>Eixo 2 - Situação de Risco Social</b>	. Isolamento dos idosos	. Aumentar a cobertura e qualificar as respostas sociais para idosos até 2009 (Dezembro).	. Até final de 2009, o número de valências de idosos com sistemas de gestão de qualidade aumente.  . Até ao final de 2008 aumentar em 50% o número de idosos a beneficiar do complemento solidário para idosos.	. Apostar na autonomização dos idosos e numa maior facilidade de acesso a bens e serviços essenciais.  . Elaboração de prospectos informativos referente ao Complemento solidário.  . Realização sessões de esclarecimentos individuais.	
	. Alcoolismo	. Até final de 2009, todas as pessoas residentes ou a trabalhar no concelho de Freixo de Espada à Cinta recebem informação sobre a temática do alcoolismo.  . Reforçar a protecção de crianças e jovens em risco.	. Até final de 2009, existe uma maior consciência colectiva em volta dos malefícios do consumo excessivo de álcool.  . Até final de 2009, 20% dos técnicos a trabalhar na área da saúde, social e na educação aumentam as suas competências na área da prevenção e tratamento do alcoolismo.  . Dotar o concelho de uma resposta estrutura dirigida ao alcoolismo.	. Apostar em estratégias de prevenção do consumo de álcool.  . Criar uma consulta multidisciplinar de alcoologia.  . Dinamizar junto do EB1 de Freixo de Espada à Cinta um programa de prevenção primária do alcoolismo.  . Dinamizar junto do E B 2,3 de Freixo, um programa de prevenção primária do alcoolismo.	

Eixo	Problemas identificados	Objectivos Estratégicos	Objectivos Específicos	Acções a implementar	Calendarização
<b>Eixo 3- Turismo</b>	<p>. Fraca oferta turística (hoteis, restaurantes) quer em termos qualitativos, quer quantitativos.</p>	<p>. Valorizar os recursos turísticos.</p>	<p>. Elaborar uma estratégia de promoção turística do Município centrada no eco – turismo, no turismo de natureza, no turismo no espaço rural e no património.</p> <p>. Valorização do património local</p>	<p>. Elaboração de roteiros temáticos, envolvendo os alojamentos de turismo rural;</p> <p>. Organização de visitas guiadas ao Centro Histórico de Freixo;</p> <p>. Inclusão na agenda cultural informação referentes a aves, percursos pedestres, amendoeiras, cicloturismo, vindimas, canoagem, azeitonas, azeite e caça;</p> <p>. abertura do museu “Guerra Junqueiro”;</p> <p>. Utilização dos recursos hídricos, nomeadamente as albufeiras do Rio Douro: desportos náuticos e pesca desportiva.</p> <p>. Actualização e qualificação sinalética do concelho, dentro e fora dos núcleos populacionais.</p> <p>. Inventariação do património constituído;</p> <p>. Incorporação de práticas de gestão ambiental na conservação, recuperação e construção de habitações;</p> <p>. Promoção de acções de formação para o sector da restauração;</p> <p>. Campanhas de sensibilização nos meios de comunicação sobre a comercialização de produtos;</p> <p>. Beneficiação dos arruamentos das calçadas das freguesias.</p>	

Eixo	Problemas identificados	Objectivos Estratégicos	Objectivos Específicos	Acções a implementar	Calendarização
<b>Eixo 4- Agricultura e comercialização de produtos agrícolas</b>	<p>. Desenvolvimento rural sustentável.</p> <p>. Idade média elevada dos agricultores da região poderá levar a um aumento da taxa de abandono da actividade</p>	<p>. Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal.</p> <p>. Correcto ordenamento do espaço rural e gestão sustentável dos recursos naturais.</p> <p>. Melhoria da qualidade de vida e diversificação da economia.</p> <p>. Reforço da coesão territorial e social.</p> <p>. Promoção da eficácia da intervenção das entidades públicas, privadas e associativas na gestão sectorial e do território rural.</p>	<p>. Definir uma abordagem integrada de apoio ao jovem agricultor;</p> <p>. Promover o aumento da eficiência dos processos produtivos e tecnológicos;</p> <p>. Melhoria da promoção e do marketing;</p> <p>. Valorização do empreendedorismo;</p> <p>. Valorização dos produtos agrícolas e florestais;</p>	<p>. Criar e manter redes de faixas de gestão de combustível, intervindo prioritariamente nas zonas com maior vulnerabilidade aos incêndios;</p> <p>. Implementar mosaicos de parcelas de gestão de combustível até 2009;</p> <p>. Promover acções de silvicultura preventiva;</p> <p>. Criar e manter redes de infra-estruturas (rede viária florestal e rede de pontos de água) em 50%;</p> <p>. Divulgar Técnicas de ajardinamento com maior capacidade de resiliência aos incêndios florestais até Julho de 2009.</p> <p>. Rejuvenescimento do tecido empresarial agrícola – abordagem integrada;</p> <p>. Valorização da qualidade certificada dos produtos e processos produtivos</p> <p>. Apoio à inovação e ao desenvolvimento empresarial;</p> <p>. Reordenamento dos espaços florestais;</p> <p>. Apoio à diversificação para actividades económicas complementares à agricultura.</p> <p>. Divulgar técnicas de ajardinamento com maior capacidade de resiliência aos incêndios florestais.</p>	



Eixo	Problemas identificados	Objectivos Estratégicos	Objectivos Específicos	Acções a implementar	Calendarização
<b>Eixo 4- Agricultura e comercialização de produtos agrícolas</b>		<p>. Valorizar os recursos agrícolas.</p>	<p>. Promover o aumento da adesão dos agricultores às medidas agro- ambientais, nomeadamente à utilização adequada de pesticidas e fertilizantes.</p> <p>. Promover mecanismos de apoio à comercialização de produtos agrícolas e tradicionais.</p>	<p>. Realização de campanhas de sensibilização, divulgação e informação em colaboração com o Centro de Gestão Rural e os serviços regionais competentes do Ministério da Agricultura;</p> <p>. Divulgação de informação e campanhas de sensibilização sobre a produção biológica.</p> <p>. Promover a utilização dos produtos biológicos do concelho nos alojamentos turísticos e na restauração.</p> <p>. Apoiar a Adega e a Cooperativa Local nas campanhas de divulgação dos seus produtos agrícolas e tradicionais.</p> <p>. Promover, a nível local, a imagem de Freixo e a comercialização dos produtos tradicionais, através de lojas e quiosques: em Barca de Alva, onde chegam, via fluvial, na fronteira e na vila.</p>	

## **Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI)**

A política de medida social Rede Social é um dos instrumentos de concretização do Plano nacional de Acção para a Inclusão (2006/2008). De acordo com o decreto de lei n.º 115/2006 publicado a 14 de Junho do corrente ano pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, no art.º 41 – articulação com planos de desenvolvimento social com o PNAI: no ponto 1 é referido “ Os PDS constituem os instrumentos que promovem a adequação do PNAI, das políticas e das medidas de âmbito nacional aos problemas e necessidades locais. No ponto 2 é ainda mencionado que “Os sistemas de Informação da Rede Social, de dimensão nacional, agrega indicadores a partir do Diagnóstico Social e das PDS locais para o conhecimento mais aprofundado das situações de pobreza e exclusão social e constitui um instrumento para a elaboração dos futuros PNAI.

O Plano Nacional de Acção para a Inclusão é um documento multisectorial e multidimensional de coordenação estratégica e operacional dos políticos de combate à pobreza e à exclusão social da União Europeia e fundado em objectivos comuns a todos os Estados membros, e os objectivos e prioridades em matéria de luta contra a pobreza e exclusão social ao longo de um período de dois anos.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 40/2006, 2008 de 26 de Abril, determina a elaboração do PNAI (2006 – 2008) e define as estruturas de elaboração e acompanhamento do Plano Nacional de Acção para a Inclusão.

O Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006 – 2008 tem como novas orientações:

- Reafirmar e reforçar a dimensão social da Estratégia de Lisboa;
- Empreender maior simplificação, integração e coerência dos processos de coordenação existentes;
- Aumentar a eficácia, conferindo-lhe um perfil mais forte e visível, com uma tónica reforçada na execução das políticas;
- Responder à fraca implementação dos Planos Nacionais;
- Aumentar a coerência e o focus estratégico;
- Melhorar a coordenação intersectorial e com outras estratégias;
- Manter e reforçar a abordagem multi - dimensional;
- Promover o mainstreaming;
- Fortalecer os mecanismos de governação;

- Melhorar os mecanismos de monitorização e avaliação;
- Impulsionar o intercâmbio de conhecimento e as aprendizagens.

### **PONTOS DE CONVERGÊNCIA: PNAI E REDE SOCIAL**

Tendo presente a súmula da intervenção apresentada pela Professora Doutora Fernanda Rodrigues no 3.º Encontro nacional de Rede Social, os pontos de convergência entre a Rede Social e o PNAI, foram:

- . Desenvolvimento de “novas” políticas sociais;
- . A extensão da complexidade da pobreza e da exclusão social;
- . Metodologia de leitura e interpretação dos problemas, mobilização de recursos e programação monitorização da acção;
- . Busca de sistemas de informação eficientes e eficazes;
- . Planeamento integrado, participado e sistemático;
- . Pressuposto de dinâmicas, agentes e recursos “ à medida”;
- . Orgânica constituída por parceiros multisectoriais e transversais;
- . Âmbito territorial e focalização de problemas e colectivos;
- . Transversalidade e mainstreaming;
- . Coordenação: coerência e articulação;
- . Perfil de responsabilidade e compromisso.

### **MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

Segundo Guerra (2000;175) a avaliação constitui-se como uma Etapa Metodológica do processo de planeamento em acção social. Assim, a autora refere que “ todos os projectos contém necessariamente um «plano de avaliação» que se estrutura em função do desenho do projecto e é acompanhado de mecanismos de autocontrolo que permitem, de forma rigorosa, ir conhecendo os resultados e os efeitos da intervenção e corrigir as trajectórias (...)”, ou seja é sem dúvida importante a monitorização e avaliação intermédia e final de forma a verificar a eficiência e eficácia do mesmo, possibilitando, quando necessário, a introdução de medidas correctivas.

Assim, as bases do modelo de monitorização e avaliação do PDS serão:

- Equipa responsável pela monitorização da implementação do Plano de Desenvolvimento Social e seus Planos de Acção – dos membros do Conselho Local de Acção Social de Freixo de Espada à Cinta será constituído uma equipa responsável por acompanhar a implementação do plano. De salientar que esta equipa apresentará a relação entre o planeado e executado salientando os desvios (positivos e negativos e justificação dos mesmos, pelo que serão realizadas avaliações intermédias e final à implementação do plano.

## **BIBLIOGRAFIA**

- Guerra, Isabel carvalho (2000), Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção – O planeamento em Ciências Sociais in Publicações Universitárias e Científicas, 1.ª Edição, Lisboa, Editora Principia.
- Instituto para o Desenvolvimento Social (2002) Plano de Desenvolvimento Social in Programa de Rede Social - Departamento de Investigação e conhecimento.